

Ata da 176a. Sessão Ordinária do Conselho do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 1991 (mil novecentos e noventa e um), às 09:30 (nove horas e trinta minutos), realizou-se na Sala de Reuniões, mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Senhor Diretor, Professor René Teixeira Barreira, contando com a presença dos Senhores Conselheiros: Maria Elias Soares, Vice-Diretora; Sebastião Teoberto Mourão Landim e Rafael Sânzio de Azevedo, Chefe e Representante do Departamento de Literatura; Maria de Jesus de Sá Correia e José Ferreira de Moura, Chefe e Representante do Departamento de Letras Vernáculas; Maria de Lourdes Souto Dias Branco Arthaud, Subchefe do Departamento de Letras Estrangeiras; Francisco Souto Paulino, Chefe do Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia; Dilmar Santos de Miranda e Odílio Alves Aguiar, Chefe e Representante do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia; José Maria Alves de Araújo, Chefe do Departamento de Psicologia; Francisca Núbia Nogueira, Coordenadora do Curso de Letras, Ana Maria Sá de Carvalho, Coordenadora do Curso de Biblioteconomia, Francisco de Assis Santos de Oliveira, Coordenador do Curso de História; Luiz Tavares Júnior, Coordenador do Curso de Mestrado em Letras; Mirtes Mirian Amorim Maciel, Vice-Coordenadora do Curso de Mestrado em Sociologia; Maria Dulce Sousa Castelo, Coordenadora Geral das Casas de Cultura; Maria Sulamita de Almeida Vieira, eleita representante do Centro de Humanidades junto ao CEPE; Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne, eleita suplente de representante do Centro de Humanidades junto ao CEPE; Luís Carlos Viana, representante do Centro Acadêmico de Comunicação Social. O Senhor Diretor Professor René Barreira declarou aberta a sessão, dizendo que tomou a iniciativa de convidar os Pró-Reitores de Planejamento e de Administração, Professores Pedro Sisnando Leite e Ricardo Silva Thé Pontes, com o objetivo de exporem ao Conselho de Centro a política adotada por estas Pró-Reitorias na atual Administração Superior. Em seguida passou a palavra ao Pró-Reitor de Planejamento. O Professor Pedro Sisnando Leite pediu desculpa pelo atraso e agradeceu a oportunidade de estar presente a esta reunião. Afirmou ser este o primeiro

iniciando suas reais atividades agora, em decorrência da prolonga da greve. Num primeiro momento, admitiu que a Administração Superior está preocupada em recuperar as estruturas físicas da Universidade, apesar de que na Pró-Reitoria de Planejamento há questões pertinentes ao vestibular, a evasão e manutenção dos estudantes, que estão sendo encaminhadas à Reitoria. Referiu-se ao Seminário Ceará 2.000, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, objetivando um amplo debate sobre a atuação da Universidade. Mencionou que a atual Administração está enfrentando grandes desafios pois assumindo no meio do ano, está administrando um orçamento que já estava definido. O que ela tenta fazer é adotar prioridades. Ressaltou que a crise na economia brasileira se reflete também na Universidade. Que o problema da Universidade, não é único, é vivenciado por todos os outros órgãos governamentais. O problema maior é que o orçamento para o ano de 1991 foi previsto para uma inflação de 7% ao mês, portanto, equivocada. Acrescentou ainda que o orçamento seria liberado para pequenos custeios, como água, telefone, material de consumo, etc. Que há 10 dias atrás a atual Administração só tinha autorização para 50% do orçamento, tendo o Pró-Reitor de Administração adotado como estratégia, recursos provenientes de convênios, até o recebimento do orçamento do Tesouro Nacional. Afirmou que a preocupação maior da atual Administração tem sido de pressionar o Governo Federal, em Brasília, através de outros órgãos. Neste trabalho, o Magnífico Reitor conseguiu recursos orçamentários (que não estão no orçamento do Tesouro Nacional, e sim no MEC), para atender prioridades, apesar que o MEC também é contingenciado. Parte dos trabalhos que estão sendo realizados na UFC, tem sido através de licitações. Recurso que utiliza em decorrência de sua experiência no Banco do Nordeste do Brasil e de sua gestão passada na qualidade de Pró-Reitor de Planejamento. Referiu-se ao serviço de limpeza da Universidade, mantido por firmas. O orçamento da UFC não cobre a limpeza e a segurança. A UFC está no momento devendo 100 milhões à Serval, tendo reduzido em 50% sua capacidade de pessoal na área de limpeza. Ressaltou sua viagem a

à construção da primeira fase de uma unidade didática no Centro de Humanidades, tendo destacado a colaboração valiosa do ex-Reitor Hélio Leite. Tomando a palavra o Professor René Barreira disse que quando assumiu a direção do Centro de Humanidades já havia um projeto dessa unidades no PLANOP (Planejamento Físico e Operações) orçado em 300 milhões. Dentro de duas semanas retornarão a Brasília com um novo projeto de reforma do antigo 1º Ciclo, para onde será transferido o Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, o que consolidará a permanência do Centro de Humanidades na área do Benfica. Continuando sua exposição, o Professor Pedro Sisnando Leite afirmou que a idéia da atual Administração é de concentrar as energias na área de graduação, dirigindo a atenção para as salas de aula, limpando, equipando com projetores, enfim dando recursos aos professores. Não esquecendo, porém, as áreas coletivas, as bibliotecas, que passarão por uma reforma geral e o Núcleo de Processamento de Dados, que sofrerá reforma para atender à graduação. Quanto ao questionamento sobre a aquisição de livros, o Professor Pedro Sisnando Leite acrescentou que vários são os problemas no que tange às bibliotecas. Os recursos no momento estão sendo utilizados na recuperação física das mesmas e que milhões de dólares serão investidos no sistema de informática das bibliotecas. Com a liberação do orçamento, pretende, a Administração atual adquirir livros e periódicos para os alunos. Abordou o fato de, na qualidade de professor em economia, ter utilizado periódicos caríssimos que nunca foram manuseados pelos usuários da Biblioteca. Sintetizando sua explanação, ressaltou o incentivo que está sendo dado ao projeto da informatização, à recuperação dos laboratórios, da gráfica (com seu equipamento obsoleto, prédio danificado), e à criação de Cursos de Doutorado. A Professora Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne pediu a palavra para perguntar se a proposta de recuperação diz respeito também às bibliotecas setoriais. Tendo salientado também que a UFC investe em periódicos caríssimos, em outros idiomas, que não são utilizados. Indagou qual a política que a Universidade está adotando quanto aos recursos utilizados pelo

de material para ser utilizado pelo estudante. A Conselheira Dulce Castelo chamou atenção do Pró-Reitor de Planejamento que aqui no Centro de Humanidades não há apenas o ensino de graduação, que existe uma atividade de extensão, com um quadro de pessoal definido. O Professor Pedro Sisnando Leite afirmou que um lapso de sua parte não ter se referido às Casas de Cultura, porém quando fala em prioridade, não diz respeito apenas à graduação e sim à extensão. Enfatizou que a Universidade precisa ser reabilitada perante a comunidade brasileira, pois o público tem péssima impressão quanto ao ensino público. A questão da extensão é fundamental, pois é um canal de comunicação com o mundo exterior. Ressaltou ainda que as atividades realizadas pelas Casas de Cultura Estrangeira, consideradas as melhores do Brasil, conforme afirmou em reunião do CONSUNI. Retornando ao tema das bibliotecas a Conselheira Mirtes Mirian Amorim Maciel afirmou que várias listas de solicitação de livros já foram feitas e se valeria a pena fazer mais uma vez, tendo indagado ao Pró-Reitor de Planejamento qual a área que terá prioridade. O Professor Pedro Sisnando Leite salientou que a Diretora da Biblioteca Universitária está fazendo um esforço muito grande para estabelecer critérios, isto é, para adotar prioridades, mas adiantou que as prioridades serão dadas para o estudante, no sentido de suas necessidades de consulta. Continuou, dizendo que se as listas forem encaminhadas, a Administração se compromete em executar os pedidos e que isto poderá ser cobrado. Ressaltou que, nunca na história da UFC, tantos livros foram adquiridos quanto na sua gestão passada como Pró-Reitor de Planejamento. Dando prosseguimento à reunião o Professor René Barreira passou a palavra ao Pró-Reitor de Administração. O Professor Ricardo Thé disse que os problemas colocados neste encontro, dizem respeito ao fato de administrar a UFC. Admitiu também como prioridade a recuperação física da Universidade. Que a idéia básica será a união de todos aqueles que pertencem a Universidade, face a uma realidade agravante. Reforçou dizendo que a idéia é de participação: "acreditamos que estamos contribuindo para a melhoria da Universidade".

criou-se nichos que se acham prioritários, que não há a idéia de conjunto. Que, na qualidade de Pró-Reitor de Administração investe maior parte do seu tempo em visualizar o todo. No Centro de Humanidades há o sério problema de que sua estrutura física não foi recuperada durante anos e outros Centros, mais recentes, se acham com as mesmas prioridades, o que é um absurdo. Admitiu como primeira fase na política da Administração Superior, a atualização da parte tecnológica, através do Projeto SAU (Sistema de Automação Universitária); como segunda fase, a decisão política democrática de descentralizar, isto é, de deter e concentrar informação. Referindo-se ao Projeto SAU, acrescentou que ele objetiva descentralizar o poder que "você obtém a informação diretamente". Alguns questionamentos foram feitos sobre a democracia da informação, porém o Professor Ricardo Thé mencionou que a decisão do ex-Reitor Hélio Leite de modernizar a Universidade foi sábia. Discordou do fato de se questionar que o sistema de informatização na Universidade não está sendo levada à base, pois durante a implantação do Projeto SAU, participou de mais de vinte reuniões, tendo notado a ausência de representantes do Centro de Humanidades. A Conselheira Mirtes Mirian lembrou o longo período de greve, porém o Professor Ricardo Thé justificou que foram várias reuniões, num espaço de tempo prolongado. O Conselheiro Francisco Souto Paulino afirmou ter participado de reuniões com técnicos, porém não chegou a entender a exposição. O Professor Ricardo Thé chamou atenção para que, fora da área da informatização, há que se entender uma nova realidade na Universidade, que a diretriz orçamentária aprovada pelo Congresso Nacional vai ser problemática, deve ser seletiva e bastante prioritária para ser manuseada nos próximos meses. Uma de suas preocupações é saber a que nível o Centro de Humanidades está encaminhando as prioridades. Advertiu que o Conselho de Centro é co-responsável dos problemas do Centro, pois sente que os Diretores estão sozinhos e preocupados. O Conselheiro José Maria Alves de Araújo interpeleu o Pró-Reitor de Administração, quanto à política adotada no

-Reitor Martins Filho que disse ser muito difícil administrar com poucos recursos. Quanto à mão-de-obra classifica da seguinte maneira : mão-de-obra da casa (pessoal docente e técnico-administrativo) e mão-de-obra contratada (de firmas como a Serval e EBS). Quanto a esta última houve um corte de 50%, o que provocou o maior impacto. Quanto ao corpo técnico-administrativo, há pessoas com grande potencial, faltando apenas gerenciamento. A Professora Maria Sulamita de Almeida Vieira elogiou a oportunidade que o Diretor do Centro está proporcionando ao Conselho, de manter contato com os Pró-Reitores, ocasião de se pensar a Universidade. Entendeu que algumas pessoas estão questionando a automação proposta pela Universidade, porém não vê resistência. A resistência existe quando a decisão vem de cima para baixo. O Professor Ricardo Thé afirmou que há muito tempo a ADUFC vem discutindo a democracia. A dificuldade que tem encontrado na apresentação do Projeto SAU é de mostrar que a tecnologia contribui com a democracia, que não é apenas um projeto de inovação tecnológica. O Conselheiro Luiz Tavares Júnior admitiu que os Pró-Reitores de Planejamento e de Administração trouxeram ao Conselho de Centro uma palavra de estímulo, uma visão otimista, não colocaram apenas as dificuldades, mas o que está sendo feito na Universidade. Dando sequência à reunião o Professor René Barreira fez a leitura da pauta e colocou como Primeira Matéria: Homologação da eleição dos representantes titulares e suplentes do Centro de Humanidades junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). O Professor René Barreira passou a palavra ao Conselheiro Rafael Sânzio de Azevedo, que na qualidade de membro da comissão eleitoral, fez a leitura do processo eleitoral que nos dias 13 e 14 do corrente, escolheu os representantes do Centro de Humanidades junto ao CEPE. Cento e treze (113) professores votaram, tendo sido obtido o seguinte resultado: Ana Maria Tavares Simões e Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne (71 votos), Maria Sulamita de Almeida Vieira e Maria do Jesus de Sá Correia (70 votos), Ivanova dos Santos Dias Soares e Lillian Adeodato de Carvalho (40 votos), dois

(02) votos em branco e um (01) voto nulo. Sendo assim, foram eleitas para representar o Centro de Humanidades junto ao CEPE, as professoras Ana Maria Tavares Simões e Maria Sulamita de Almeida Vieira, com suas respectivas suplentes, professoras Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne e Maria de Jesus de Sá Correia. O Professor René Barreira louvou o trabalho da comissão eleitoral e lamentou a ausência do corpo docente no debate realizado no dia 13.11.91. Pôs em votação o resultado da eleição, tendo o Conselho aprovado por unanimidade. Segunda matéria. Projeto de Extensão. O Departamento de Literatura aprovou, em reunião de 21.11.91, o projeto de extensão intitulado "Encontros Literários", de interesse do Professor Adriano Espínola, com início para 27.11.91 e término 26.02.92, no Auditório José Albano. O projeto terá carga horária de 30 horas/aula, destina-se a alunos, professores e a comunidade em geral e contará com 200 vagas. O Conselheiro Luiz Tavares Júnior, na qualidade de relator do projeto, fez a leitura do seu parecer tendo aprovado favoravelmente. Em seguida, o Professor Adriano Espínola fez a leitura dos objetivos do projeto, enfatizando que os "Encontros Literários" visam dar uma melhor abordagem da literatura cearense e brasileira em geral, daí o convite a professores e escritores de fora como Gerardo de Melo Mourão, Pedro Lyra e Antônio Carlos Secchin. O Conselheiro Sebastião Teoberto Landim protestou quanto ao cadastramento dos "Encontros Literários" exigido pela Pró-Reitoria de Extensão, pois referido projeto funciona desde 1986, sob a então coordenação do Professor José Maria Moreira Campos. É um curso permanente e há intenção de se promover um convênio com a Fundação Demócrito Rocha, com a filmagem das palestras, para posterior utilização do professor em sala de aula. Prosseguindo, o Conselheiro Luiz Tavares Júnior fez a leitura dos nomes dos escritores convidados para o semestre 91.2 e os temas que deverão abordar. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade e com louvor. Terceira matéria. Aprovação de Banca Examinadora do Concurso para seleção de professor assistente de Literatura Brasileira. O Departamento de Literatura

nio Cardoso Filho (Professor Adjunto da Universidade Federal de Sergipe) Presidente; Tarcísio Gurgel dos Santos (Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e Ana Maria Pereira do Rego Monteiro (Professora Adjunta da Universidade Federal do Ceará), como suplente, o Professor Sebastião Teoberto Mourão Landim (UFC), para comporem a Banca Examinadora do concurso para seleção de professor assistente, setor de estudo: Literatura Brasileira, a realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de dezembro de 1991. O Conselheiro Sebastião Teoberto Landim relatou a matéria, que posta em votação foi aprovada por unanimidade

Quarta Matéria. Aprovação da Banca Examinadora do Concurso para seleção de professor adjunto de Literatura Portuguesa. O Conselheiro Sebastião Teoberto Landim como relator da matéria afirmou que a banca ainda não está definida em virtude de não haver professor Titular na área de Literatura Portuguesa. Quinta matéria. Assuntos de interesse do Centro. O Professor René Barreira fez a leitura de editais para concursos, recentemente chegados ao Centro e acrescentou que onde houver uma vaga, o Departamento deveria convocar reunião extraordinária, pois é importante garantir a saída do edital. Admitiu que deveria ser dada aos Departamentos autonomia para decidir a classe em que os concursos deveriam ser realizados, pois os mesmos vêm sendo retardados em virtude de não haver inscrição de Doutores e Mestres, para as classes de Adjunto e Assistente, respectivamente. A Professora Maria Sulamita de Almeida Vieira informou que um excelente veículo para divulgação de concurso é o jornal da SBPC. Prosseguindo a reunião, o Professor René Barreira deu conhecimento ao Conselho de Centro do recebimento do ofício nº 159/91 do Departamento de Letras Vernáculas, encaminhado pelo subchefe do referido Departamento, dando ciência de Nota de Repúdio acerca dos atos do Pró-Reitor de Graduação da UFC referentes à Professora Maria de Jesus de Sá Correia, afastando-a das funções que exercia na Pró-Reitoria em questão

tas medidas causado estranheza por terem sido tomadas 45 (quarenta e cinco) dias depois da realização do Vestibular. Tal punição foi justificada pelo fato da Professora Maria de Jesus de Sá Correia ter corrigido redações de um Concurso Vestibular do qual participava seu filho. A mencionada professora foi proibida de exercer atividade acadêmica "inerente à sua condição de responsável pelo ensino de Língua Portuguesa", sem nenhuma justificativa aceitável. O fato foi lamentado pelos Senhores Conselheiros, tendo a Professora Maria Sulamita de Almeida Vieira alegado que os motivos da punição atribuídos à Professora Maria de Jesus de Sá Correia são na realidade ligados à recente eleição para Diretor do Centro de Humanidades, quando se sabe que o Pró-Reitor de Graduação fez campanha neste Centro para a outra chapa. Finalizando a reunião, o Professor René Barreira comunicou que o Diretor da FINEP visitará a UFC, oportunidade em que se poderá apresentar projetos para financiamento. Nada mais havendo do que tratar, o Senhor Diretor declarou encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Maria de Nazaré de Oliveira Léo, Secretária, lavrei a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes...